



Integração Equipe-Pacientes-Familiares: uma Possibilidade de Transformação nas Relações Terapêuticas e Humanas

Figueiredo, Maitá Seixas de; Takeda, Osvaldo Hakio

Instituto de Psiquiatria HCFMUSP — maita.figueiredo@hc.fm.usp.br

Introdução o evento aqui apresentado acontece em um serviço semi-intensivo da rede SUS de saúde mental. Tal serviço atua sob os princípios da Reabilitação Psicossocial, buscando a ressignificação dos vínculos sociais pelos pacientes que, em geral, apresentam quadros psiquiátricos graves e prolongados. o trabalho é efetivado por uma equipe interdisciplinar que atua de forma colaborativa, sob os nortes da atual Política Nacional de Saúde Mental. **Objetivos** Ampliar as possibilidades de atuações terapêuticas por meio da integração horizontalizada entre profissionais, pacientes e familiares. **Métodos** Três técnicos da equipe se reuniram 02 meses antes de cada evento para o planejamento e execução das seguintes etapas: - Definição do sítio sede; - Captação de recursos materiais; - Pesquisa e reserva de transporte; - Mobilização e envolvimento de pacientes e familiares; - Distribuição e adequação de tarefas e funções entre todos; - Programação de atividades para o dia; - Realização do evento durante todo um sábado. É importante ressaltar que, tanto o sítio quanto parte do transporte e alimentação, foram doações graciosas de voluntários. **Resultados:** a atividade aconteceu em dois anos consecutivos em um sítio no município de Paraibuna, próximo a São Paulo. o local é amplo, com quadra de vôlei, campo de futebol, piscina, refeitório, tirolesa e alojamentos para descanso e higiene. Cada um dos eventos contou com a presença de cerca de 100 pessoas, distribuídas em 02 ônibus. Contrariando as expectativas da equipe, as atividades aconteceram de forma espontânea e autônoma, sem a necessidade de seguir o programa pré-estabelecido. Durante os eventos foi observada redução significativa na sintomatologia dos pacientes. em geral, mantiveram-se menos ansiosos, angustiados e embotados, predominando um clima de colaboração, comunhão e pertencimento. Percebe-se que foram momentos de cuidado mútuo, pois os profissionais também mantiveram-se renovados e motivados nos dias que se seguiram, o que foi integralmente refletido na qualidade das relações no cotidiano do serviço. **Conclusões** Os ganhos mencionados acabam se somando ao tratamento mais hierárquico próprio da dinâmica institucional. Isso nos faz reiterar a necessidade de repetição de eventos como esse, para que os ganhos sejam retomados continuamente. por fim, ressaltamos que mudanças paradigmáticas só serão efetivas nos serviços de saúde mental quando houver, de fato, uma transformação nas relações cotidianas entre profissionais e pacientes, aproximando o aspecto técnico ao aspecto humano dos vínculos.

Figueiredo, Maitá Seixas de; Takeda, Osvaldo Hakio. Integração Equipe-Pacientes-Familiares: uma Possibilidade de Transformação nas Relações Terapêuticas e Humanas. In: **Anais do Congresso Internacional de Humanidades & Humanização em Saúde** [= Blucher Medical Proceedings, num.2, vol.1]. São Paulo: Editora Blucher, 2014. ISSN 2357-7282
DOI 10.5151/medpro-cihhs-10587